

Canção de Nora (Casa de Bonecas)

Tom Zé

Dm

Homem do Gênesis: Sobre o abismo pairava

E

Deus:

Gm

A7

O homem era um dos aliados

Dm

Seus.

A

Era de se ver,

Dm

Era de se ver.

Dm

Mas Nora ignora os poderes

E

Reais,

Gm

A7

O chicote, a espada e suas leis

Dm

Morais.

A

Era de se ver,

Dm

Era de se ver.

Gm

E quando decide escrever

Gm

O seu próprio roteiro,

A7

Quebrar as correntes

Dm

Do secular cativo,

E

Então ela pede

A

Às forças do sangue

Dm

Valia

E

E logo a sala se torna,

A

Da sua pessoa,

D

Vazia.

A

Coro de Ibsen: Na hora em que Nora

G

Sai, bate a porta

A

Abre-se um vão

D G

O céu quase aborta

A

A lei que era morta

D

Cai no porão.